

BOLETIM

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS AGUDAS GRAVES



PREFEITURA DE
FAZENDA RIO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº 03 - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 23 DE JUNHO/2025

PARANÁ

CASOS CONFIRMADOS



13.408

AUMENTO DE APROXIMADAMENTE 11,65% NO NÚMERO DE CASOS EM 7 DIAS

FONTE: SESA/PR

FAZENDA RIO GRANDE

CASOS CONFIRMADOS



119

AUMENTO DE APROXIMADAMENTE 15,53% NO NÚMERO DE CASOS EM 7 DIAS

FONTE: SIVEP/GRIPE/PR

ÓBITOS †

683

AUMENTO DE APROXIMADAMENTE 14,22% NO NÚMERO DE ÓBITOS EM 7 DIAS

FONTE: SESA/PR

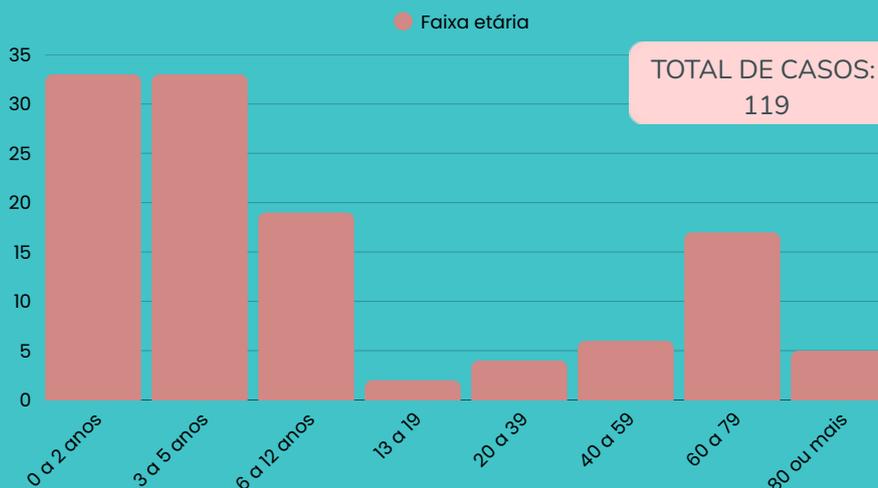
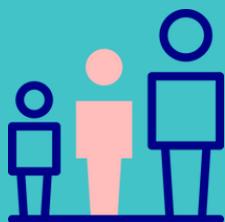
ÓBITOS †

6

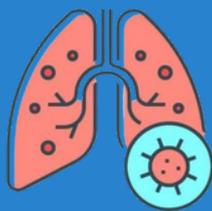
AUMENTO DE APROXIMADAMENTE 20% NO NÚMERO DE ÓBITOS EM 7 DIAS

FONTE: SIVEP/GRIPE/PR

DISTRIBUIÇÃO DE CASOS POR FAIXA ETÁRIA - FRG



FONTE: SIVEP/GRIPE/PR



BOLETIM

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS AGUDAS GRAVES

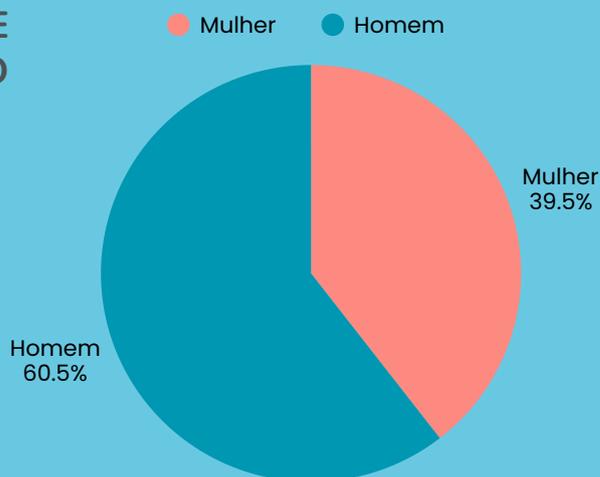
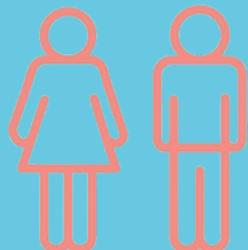


PREFEITURA DE
FAZENDA
RIO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE

Nº 03 - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 23 DE JUNHO/2025

DISTRIBUIÇÃO DE CASOS POR SEXO



EM RELAÇÃO AO SEXO, MANTÉM PREDOMINÂNCIA DE CASOS NO SEXO MASCULINO, COM 72 REGISTROS (60.5%), FRENTE A 47 CASOS FEMININOS (39.5%).

FONTE: SIVEP/GRIPE/PR

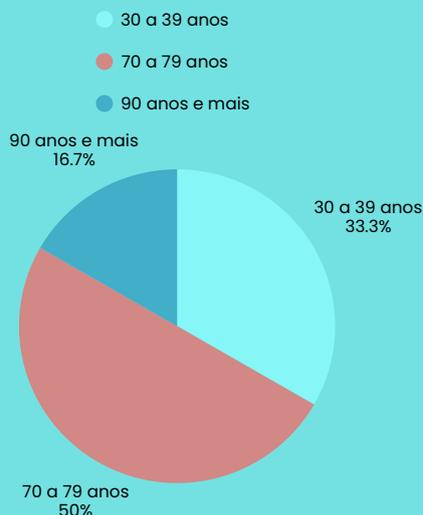
DISTRIBUIÇÃO DE CASOS POR COMORBIDADES ASSOCIADAS



A ASMA MANTÉM-SE COMO A MAIS FREQUENTE, SEGUIDA POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES CRÔNICAS E DOENÇAS NEUROLÓGICAS CRÔNICAS.

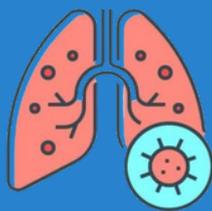
FONTE: SIVEP/GRIPE/PR

ÓBITOS POR IDADE



ENTRE OS 6 ÓBITOS REGISTRADOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG), 4 OCORRERAM EM INDIVÍDUOS IDOSOS, FAIXA ETÁRIA CONSIDERADA DE MAIOR VULNERABILIDADE PARA COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS, E 2 ÓBITOS FORAM EM PESSOAS DE 30 A 39 ANOS.

FONTE: SIVEP/GRIPE/PR



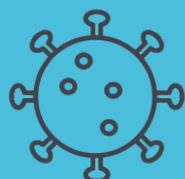
BOLETIM

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS AGUDAS GRAVES

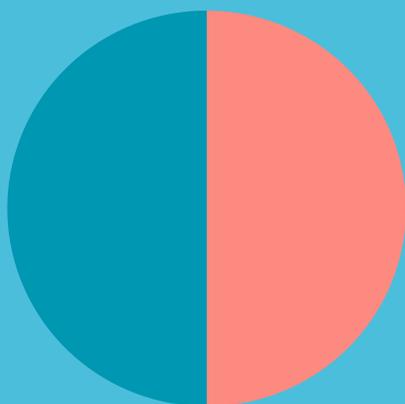
Nº 03 - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 23 DE JUNHO/2025

DISTRIBUIÇÃO DE ÓBITOS POR AGENTE VIRAL

- Vírus indeterminado
- Influenza A H1N1



Influenza A H1N1
50%



Vírus indeterminado
50%

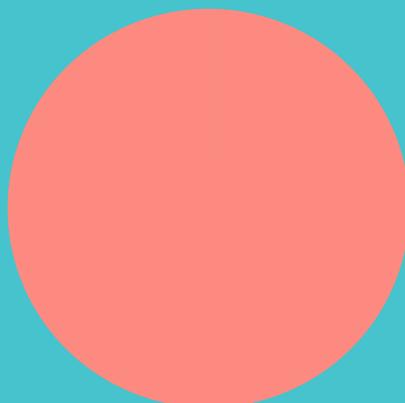
DOS 6 ÓBITOS, 3 TIVERAM AGENTE ETIOLÓGICO INDETERMINADO E 3 FORAM POR INFLUENZA A.

FONTE: SIVEP/GRIPE/PR

CORRELAÇÃO DE ÓBITOS POR SRAG COM A VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA A



- Não vacinados



Não vacinados
100%

AS 6 PESSOAS QUE FORAM A ÓBITO, NÃO SE VACINARAM CONTRA A INFLUENZA A. ESTE CENÁRIO REFORÇA A FORTE ASSOCIAÇÃO ENTRE A NÃO VACINAÇÃO E A OCORRÊNCIA DE ÓBITOS, SUBLINHANDO A NECESSIDADE DE MANTER A VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE EM DIA, PRINCIPALMENTE EM IDOSOS, GESTANTES, CRIANÇAS E PORTADORES DE COMORBIDADES.

FONTE: SIVEP/GRIPE/PR

Atenção



PORTADORES DE COMORBIDADES



IDOSOS



GESTANTES

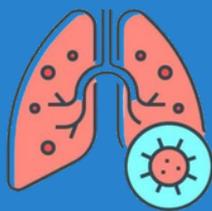


PUÉRPERAS



CRIANÇAS ATÉ 5 ANOS

Crianças até 5 anos, gestantes, puérperas, idosos e pessoas com comorbidades constituem os grupos mais suscetíveis ao desenvolvimento de síndromes gripais graves, devido à maior vulnerabilidade imunológica e risco de complicações respiratórias. A vacinação contra a gripe e covid-19 são essenciais para a prevenção.



BOLETIM

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS AGUDAS GRAVES

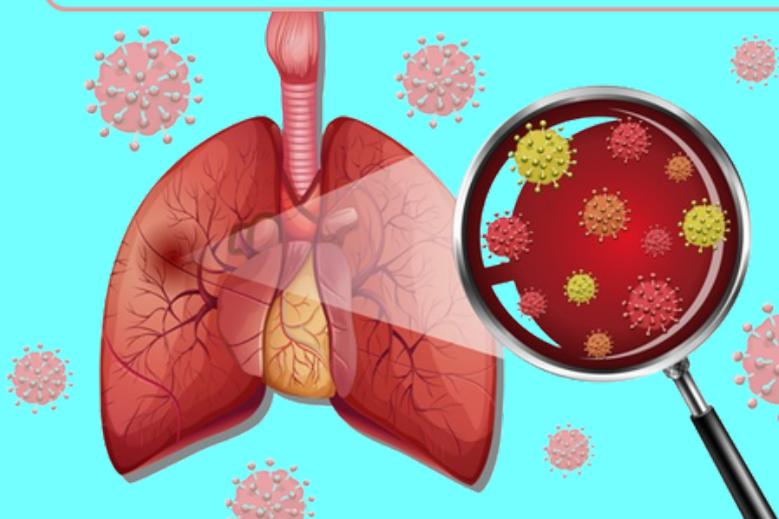


PREFEITURA DE
FAZENDA
RIO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE

Nº 03 - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 23 DE JUNHO/2025

Você sabe o que é SRAG?



SRAG, é a sigla que identifica a **Síndrome Respiratória Aguda Grave**, uma condição em que uma infecção respiratória causada geralmente por vírus ou bactérias, causa grande dificuldade para respirar devido a lesões nos alvéolos (estruturas dos pulmões responsáveis pelas trocas gasosas (quando o pulmão tira o gás carbônico do sangue e coloca o oxigênio no lugar).

Quando o vírus invade o organismo e começa a se multiplicar, nosso sistema de defesa contra organismos invasores, chamado de sistema imune, identifica o microorganismo invasor e se organiza na tentativa de combatê-lo. Para realizar esse combate, o sistema imune produz substâncias chamadas de citocinas inflamatórias, que auxiliam no enfrentamento do vírus.

No indivíduo vacinado, o sistema imune reconhece o vírus com mais rapidez, porque foi previamente treinado pela vacina. Isso faz com que a resposta de defesa seja mais eficiente, impedindo que o vírus se espalhe pelo corpo ou cause formas graves da doença.

Caso o sistema imune não consiga combater os vírus, eles se multiplicam rapidamente e começam a atingir as células dos pulmões. Isso pode causar uma inflamação intensa nos alvéolos. Com isso, o pulmão começa a acumular líquido, dificultando a entrada de oxigênio no sangue e provocando sintomas como falta de ar e cansaço extremo.

Tudo isso pode fazer com que o pulmão não funcione bem e o sangue não leve oxigênio para os órgãos. Por isso, o paciente com SRAG pode precisar da ajuda de aparelhos para respirar. Caso o tratamento não funcione, pode ocorrer a morte.

As formas de prevenção da SRAG são: vacinação, especialmente contra Influenza e Covid-19; higienizar as mãos com frequência; cobrir o nariz e a boca ao tossir ou espirrar, evitar aglomerações e manter os ambientes bem ventilados. O uso de máscara é recomendado a todos com sintomas respiratórios ou a pessoas imunocomprometidas. Ao apresentar sinais gripais intensos ou contínuos, deve-se buscar atendimento médico.

Em caso de Síndrome Gripal, fique atento aos seguintes sinais, que indicam gravidade e necessidade de procurar atendimento médico imediato: dificuldade para respirar, dor no peito, coloração azulada nos lábios ou extremidades, febre alta persistente e confusão mental. Em crianças: irritabilidade, dificuldade para mamar ou respirar e gemência. Ao identificar qualquer um desses sinais, procure rapidamente uma unidade de saúde. O diagnóstico e o tratamento precoces podem salvar vidas!